



Catedral de Leiria



FICHA TÉCNICA

Textos da Autoria:

Padre Miguel Rodrigues, Patriarcado de Lisboa

Design:

Gustavo Nienov e Mirella Brenner Hennemann (Universidade Feevale)

Coordenação do projeto inclusivo:

Célia Sousa (ESECS/CRID/CICS.NOVA.IPLeiria/Politécnico de Leiria)

Editor: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

ISBN: 978-989-8797-38-4

1ª Edição: dezembro de 2019





Catedral de Leiria





Espaço Celebrativo

Ao longo dos séculos, o povo cristão teve necessidade de encontrar um lugar que servisse à celebração da sua fé.

A Igreja, foi-se modificando no decorrer dos séculos de acordo com os diferentes contextos históricos e culturais de cada época.





Estes lugares (a igreja), reservados ao culto cristão, não são apenas monumentos, mas lugares de encontro de uma comunidade com Deus.



Elementos-chave do espaço litúrgico cristão

Normalmente, os cristãos, reúnem-se num espaço reservado para a celebração da Eucaristia (missa), igreja, capela ou oratório.

A organização do espaço celebrativo é composto por três lugares principais.

A zona do Presbitério reservada ao sacerdote celebrante, ao diácono e aos restantes ministros.

Este lugar deve distinguir-se do restante espaço celebrativo. É nele que se situa o altar, o ambão e o lugar da presidência.



a) **Átrio**

A zona do átrio compreende o lugar onde está posicionada a porta de entrada da igreja.

b) Pia Batismal

É o lugar do qual nascem os novos cristãos por meio da administração do Batismo. Este espaço remonta aos primeiros séculos do cristianismo.

O batismo é a porta de entrada na vida da Fé, e o batistério deve apresentar-se como memorial desse mesmo sacramento.

Muitas vezes, ocupa o lugar da entrada da igreja, significando a entrada na vida da comunidade e na nova condição filial divina.

A sua configuração pode ser a de uma fonte, com água corrente, ou então uma pia que possibilite a infusão da água na cabeça do batizado.



c) **Assembleia**

A assembleia enquanto lugar deve revelar a unidade própria dos fiéis para a celebração da liturgia e dos mistérios da fé, permitindo a participação de cada um naquilo que lhe é próprio.

É importante que tanto a visão como a audição estejam garantidas.

A assembleia deve estar disposta em torno do altar, se a configuração arquitetónica assim o permitir.

d) Confessionário

O confessionário deve integrar, de forma visível, o espaço celebrativo.

É o lugar de encontro com a misericórdia de Deus que, por meio do sinal sacramental (o sacerdote), reconcilia consigo o penitente que se converte, dando-lhe a Sua paz.

e) **Ambão**

É o lugar da proclamação da Palavra de Deus, para o qual, durante a liturgia da Palavra, deve convergir a atenção dos fiéis.

Deve permitir que os ministros e leitores sejam vistos e ouvidos pela assembleia, de forma clara.

Deve ser colocado junto da assembleia, por forma a facilitar a interação entre os fiéis e os ministros.

Deve haver uma relação entre o ambão e o altar que indique as duas formas da mesma mesa, da qual os fiéis se alimentam do mesmo pão da Vida, que está presente na Palavra proclamada e no pão eucarístico.

f) Altar

O altar deve ser o centro do espaço celebrativo. É nele que se realiza o memorial do sacrifício da cruz, atualizado em cada celebração eucarística. Evoca a presença de Cristo, que é ao mesmo tempo o sacerdote, a vítima e o altar. A sua forma lembra também a mesa na qual se celebrou a última ceia, e que é memorial da paixão de Jesus.

O altar, deve ser fixo e feito de um material nobre, sólido e consistente. Normalmente os materiais escolhidos são a madeira ou a pedra.

Para melhor expressão do seu significado, deve ser colocada uma cruz que possa ser vista por todos, junto ao altar, com a imagem de Cristo crucificado.

g) **Presidência**

Local a partir do qual o sacerdote celebrante preside à assembleia e conduz a oração.

O lugar mais indicado será ao fundo do presbitério e de frente para o povo reunido, mas é adaptável consoante a arquitetura de cada espaço.

Deve evitar-se qualquer semelhança com um trono.

h) **Imagens Sagradas**

A veneração dos santos ajuda a aprofundar a certeza na vida eterna, e a experiência da comunhão com aqueles que, antes de nós, já contemplam Deus face a face. São também, para nós, modelos que seguiram Jesus durante a sua vida, procurando em tudo cumprir a sua vontade, e que nos ajudam a perceber que a santidade está ao alcance de todos.



i) **Sacrário**

O sacrário é o lugar onde está guardado o Santíssimo Sacramento, presença real de Cristo.

Deve ocupar um lugar de honra e devidamente ornamentado, que possibilite a oração pessoal, daí muitas vezes ser encontrado numa capela lateral que favoreça o recolhimento.

É nele que se guarda a reserva eucarística para distribuir aos doentes.

Junto deste deve encontrar-se sempre uma lamparina acesa, de azeite ou cera, sinal da presença de Jesus Cristo.

j) Coro

Este lugar deve ser adequado à função que lhe está designada, e permitir a participação dos seus participantes na celebração sacramental.



k) **Sacristia**

A Sacristia é o lugar anexo à igreja. Lá estão guardados os trajes sacerdotais e é onde o sacerdote se traja.